

ATA DA 6ª REUNIÃO DE 1999 CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO – CT-PAS.

Aos seis dias do mês de agosto de hum mil e novecentos e noventa e nove, às quatorze horas, na sede do DAEE de Presidente Prudente, realizou-se a sexta reunião de 1999 da CT-PAS, onde estiveram presentes representantes dos três segmentos: Estado - Titulares: DAEE (Emerson Sampieri Burneiko); SABESP (Antero Moreira França Júnior); DEPRN (Gilson Carlos Bicudo representando Maria Lucia Ohi); CETESB (Fernando Câmera Filho). Suplente: CESP (João Henrique Pinheiro Dias); e UNESP (Prof. Antonio Cesar Leal representando Prof. Dr. Antonio Thomaz Júnior). Tendo justificado ausência o representante da SECRETARIA DA SAÚDE (Jorge Kamegawa). SECRETARIA DA AGRICULTURA (Yassuyuki Horio). Sociedade Civil - Titulares: CIESP (Valter José Crepaldi Ganância); ABES (João Francisco Heitzmann Neto); ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS ARQUITETOS E AGRÔNOMOS DA ALTA SOROCABANA (Dalton Thadeu de Mello, representando Carlos Alberto dos Santos) e UNOESTE (Ivam Salomão Liboni). Tendo justificado ausência o representante da SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FABRICAÇÃO DO ÁLCOOL (Maria do Carmo Catarino da Fonseca Pereira); e COOLVAP (José Antonio Russo). Municípios - Titulares: PRESIDENTE PRUDENTE (Patricia Reiners Carvalho); ALVARES MACHADO (Silvano Rodrigues Sanchez); e PRESIDENTE EPITÁCIO (Luiz Antonio Raizaro). Suplente: MARTINÓPOLIS (Carlos Alberto Moreira Ferri). Tendo justificado ausência o representante de INDIANA (João Carlos Barreto da Silva); TACIBA (Paulo Perego); ROSANA (José Milton Dias Monteiro Filho); e PRESIDENTE VENCESLAU (Carlos Ferreira). O Presidente do CBH-PP, José Catarino, agradeceu o convite dizendo que não poderia estar presente devido a compromissos, o Vice-Presidente do CBH-PP, Plínio Junqueira Júnior, agradeceu o convite para participar da reunião e justificou sua ausência. Presente ainda o Secretário Executivo do CBH-PP, Hélio Nastari Júnior, dentre outros convidados. O Coordenador da CT-PAS, Emerson Sampieri Burneiko, fez a leitura da ata anterior, que foi aprovada por unanimidade. Leu a pauta da presente reunião, que é a Conclusão da Pontuação dos Pedidos apresentados visando a obtenção de Recursos do FEHIDRO. A Secretaria Executiva disponibilizou todos os projetos agrupados por objetivo, para consultas e análises pelos presentes, e ao verificar o pedido de Piquerobi, o representante do DEPRN, Engº Gilson, comenta que a Prefeitura de Piquerobi não protocolou pedido de licença junto ao DEPRN. O Coordenador, coloca o pedido de Piquerobi em discussão e a CT-PAS resolve desqualificar a solicitação por falta de protocolo de licenciamento junto ao DEPRN, mesmo tendo os demais documentos em ordem. O Engº Gilson, solicita esclarecimentos sobre a desqualificação do pedido do DEPRN. O Coordenador, esclarece que o assunto foi amplamente discutido em reunião anterior, tendo sido o pedido desqualificado por maioria, com um voto contra da representante do DEPRN, Maria Lucia Ohi. O Engº Gilson, solicita que a decisão da CT-PAS seja reconsiderada. Após ampla discussão o Coordenador, coloca em votação e a CT-PAS, recusa com um voto contrário do Engº Gilson, rever o assunto que havia sido discutido na reunião anterior, ou seja, fica mantida a desqualificação do DEPRN. Foram prestados esclarecimentos com relação aos critérios estabelecidos nas Deliberações CBH-PP/001 e 002/99, as dificuldades encontradas para pontuar dentro de um mesmo objetivo (PDC – Plano de Duração Continuada) e os mais diversos tipos de projetos apresentados. O Coordenador da CT-PAS, esclarece que não foi necessário hierarquização para os pedidos

protocolados que cumpriram todas as exigências, já que o valor disponível atendia todos os pedidos. Com a desqualificação de Piquerobi, o saldo passa a R\$ 66.166,19 (sessenta e seis mil, cento e sessenta e seis reais e dezenove centavos). Após ampla discussão, ficou aprovada a hierarquização, bem como a lista de espera e a desqualificação, tudo apresentado conforme consta no Anexo I, que vai transcrito ao final da Ata. Conforme combinado na 5ª Reunião da CT-PAS, os representantes da CESP apresentaram um texto sobre Programa de Controle de Erosão e Assoreamento para a UHE – Engº Sérgio Motta, cujas cópias foram distribuídas a todos os presentes e cujo teor vai transcrito em forma de Anexo II ao final da presente Ata. O biólogo João Henrique, a pedido da Diretoria da CESP, solicita manifestação da CT-PAS, sobre a proposta. Em seguida o Coordenador, colocou em discussão, sendo que surgiram diversas dúvidas. O Coordenador propôs então reunião de uma Comissão Especial Conjunta, no dia 20/08/99 às 10:00 horas no DAEE, para analisar a proposta da CESP e preparar o assunto para apreciação da CT-PAS. A Comissão foi composta pelos seguintes presentes na atual reunião e que manifestaram interesse: O Coordenador da CT-PAS; Engº Crepaldi, da CT-PAS; Engª Patricia, da CT-PAS; Engº Raizaro, da CT-PAS; Engº João Francisco, do GEA; Prof. Cesar Leal, do GEA; Carmem Lucia Zaine, do GEA e CESP; Dr. Ari Alves, da CT-AI; e Sandro Roberto Selmo, da CT-AI, ficando desde já convocados para a data marcada. O Coordenador, justificou a presença de representante do GEA, pois a proposta da CESP envolve assuntos de Educação Ambiental e a presença de representantes da CT-AI, visando uma maior integração entre as Câmaras. Nada mais havendo a tratar encerro esta ata que, após lida e aprovada por todos deverá ser assinada. Presidente Prudente 06 de agosto de 1999.

PEDIDOS HIERARQUIZADOS PARA A VERBA DE 1.999.

\	TOMADOR (ordem alfabética)	FP/ FI	NOME DO PROJETO	Contrap. (R\$)	Valor (R\$)
01	Assoc. Ecol. Ararajuba	FP	Projeto de Educação Ambiental	- o -	63.250,00
02	P.M. de Alvares Machado	FP	GAP-Galeria de Águas Pluviais – Jd. Paulista	70.735,00	70.000,00
03	CPTI	FP	Plano de Bacia do CBH-PP	- o -	75.712,00
04	P.M. de Euclides da Cunha	FP	GAP – Galeria de Águas Pluviais	80.155,24	68.280,39
05	P.M. de Martinópolis	FP	Usina de Reciclagem e Compostagem	27.096,00	70.000,00
06	P.M. de Nantes	FP	GAP – Rua A	31.671,81	45.576,51
07	P.M. de Narandiba	FP	Microbacia Hidrográfica – Córrego Anhumas	12.500,00	50.000,00
08	Pontal Flora	FP	Melhoria no Viveiro de Mudas	18.000,00	70.000,00
09	P.M. de Presidente Venceslau	FP	GAP–R. Alvaro A.Coelho/Marques Verospi	17.500,00	70.000,00
10	P.M. de Rosana	FP	GAP – Vila Áurea	126.754,36	68.252,35
11	SEBRAE	FP	Educ. Ambiental – Prog. Qual. Total Rural	26.880,00	28.880,00
12	P.M. de Taciba	FP	GAP – Núcleo Hab. Jardim Alto Alegre	31.228,02	69.507,53
<i>FP – Fundo Perdido</i>				TOTAL	749.458,78
<i>FI - Financiamento</i>				Sobra	66.166,19

LISTA DE ESPERA DE ACORDO COM PONTUAÇÃO OBTIDA

\	TOMADOR (Ordem por Pontuação)	NOME DO PROJETO	Contrap. (R\$)	Valor (R\$)
01	P.M. de Pres. Epitácio	GAP-Galeria de Águas Pluviais – Vila Martins	33.014,00	66.166,19
02	P.M. de Marabá Paulista	Microbacia Hidrográfica – Bairro Dourada	12.500,00	50.000,00
03	P.M. de Santo Anastácio	GAP – Vila São José	30.181,42	70.000,00
04	P.M. de Anhumas	GAP – Rua Jácomo Zocante	29.394,63	65.426,77
05	P.M. de Estrela do Norte	GAP – Rua Coronel Albino	14.487,19	51.363,67
06	P.M. de Presidente Prudente	Microbacia – Balneário da Amizade	17.500,00	70.000,00
07	P.M. de Iepê	GAP – Rua 05	12.191,63	43.224,83
08	P.M. de Piquerobi	Prot. Cabec. de Ponte – Córrego Congonha	10.511,00	43.283,12
09	P.M. de Tarabai	GAP – Avenida Sete de Setembro	9.651,08	38.604,30
10	ETE – Antonio Eufr. Toledo	Instalação de Viveiro de Mudas	36.880,00	69.077,00
11	Instituto de Terras/SP	Projeto de Educação Ambiental – Pontal Verde	13.774,16	35.104,89
Valor Total da Lista de Espera				602.250,77

**PROJETOS DESCLASSIFICADOS POR:
DECISÃO DA CT-PAS; ÁREA FORA DA BACIA; PROJETO INCOMPLETO**

\	TOMADOR	NOME DO PROJETO	Contrap. (R\$)	Valor (R\$)
01	APOENA	Implant. de Área Perm. Ed. Ambiental	22.000,00	31.360,00
02	Sec. Meio Amb. - DEPRN	Monitoramento de Áreas de Reposição	59.500,00	63.300,00
03	Sec. Meio Amb. – Inst.Florest.	Levant. da Vegetação Natural – Base Cart.	30.000,00	45.000,00
04	P.M. de Rancharia	Instalação de Viveiro de Mudas	37.690,00	70.000,00
05	P.M. de Sandovalina	Controle e Proteção Contra Erosão	12.867,20	51.867,20

UHE – ENGº SÉRGIO MOTTA PROGRAMA DE CONTROLE DE EROSIÃO E ASSOREAMENTO

Dentre as medidas de mitigação de impactos ambientais aprovadas na licença de operação da UHE Engº Sérgio Motta, foi estabelecido um Programa de Controle de Erosão e Assoreamento, através do qual a CESP, responsável pelo empreendimento, aplicará na área diretamente afetada, recursos em projetos por ela elaborados, discutidos nos comitês de bacias hidrográfica, e aprovados, quando necessário, pelos órgãos ambientais competentes. Este programa tem previsto, um período de aplicabilidade, de oito anos.

O objetivo geral do programa é contribuir para a conservação dos recursos hídricos, para fins de geração hidroelétrica, e desenvolver a região de influência do reservatório, com base em agricultura sustentável e no respeito ao meio ambiente. Os objetivos específicos são: contribuir para a educação ambiental do agricultor e seus familiares: disseminar conhecimentos técnicos atuais de conservação de água e solo, como recursos para a agricultura sustentável; técnicas de recuperação de solos degradados; recomposição de vegetação ciliar; legislação de uso do solo e conservação ambiental; desenvolvimento de projetos de recuperação, proteção e conservação em microbacias hidrográficas piloto; e implementar um programa de fomento florestal na região.

O programa tem caráter predominantemente educativo, se estruturado através de sub programas de implantação de microbacias piloto, educação itinerante para o agricultor e seus familiares, e o fomento florestal.

A Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas da Universidade Estadual Paulista (FEDAF/UNESP), responsável por um diagnóstico das bacias dos rios Santo Anastácio, Peixe e Aguapeí, e das bacias do Mato Grosso do Sul, foi encontrada para a execução deste programa, tendo em vista sua larga experiência nesta área.

A partir do diagnóstico, foram estabelecidos critérios para definição das microbacias candidatas aos projetos piloto. Tais critérios são:

- 1- Microbacias de tributários primários do reservatório, localizadas em áreas diretamente afetadas, para que se atenda o objetivo de contribuir para melhoria da qualidade da água para a geração hidroelétrica;
- 2- Microbacias de extensão relativamente curta, considerando em primeiro lugar, que nessas os eventos erosivos terão reflexos mais imediatos no reservatório, e em segundo, que nessas é possível realizar um programa completo de conservação do solo e reflorestamento, o que é mais eficaz como piloto, e viável de acordo com os recursos disponíveis;
- 3- Microbacias que drenem regiões com atividades agropecuárias, com o maior número possível de famílias de agricultores, evitando-se interferências urbanas para não desviar o foco do público alvo;
- 4- Microbacias que drenem o maior número possível de municípios impactados pela formação do reservatório, e atendendo a política de mitigação de impactos do EIA/RIMA.

Dentro desses critérios, na área de atuação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema, a CESP está indicando para discussão com a Câmara Técnica, os seguintes cursos d'água como candidatos à implantação dos projetos piloto:

Ribeirão Água Sumida: municípios de Teodoro Sampaio, Presidente Epitácio e Marabá Paulista.

Ribeirão Anhumas: municípios de Marabá Paulista e Presidente Epitácio.

Ribeirão Caiuá: municípios de Presidente Epitácio, Caiuá e Presidente Venceslau.